



# Quebrando Reg

**Ao colocar um motor diesel numa lancha de 18,5 pés (5,6 m), a Intermarine detonou antigas “leis” e criou a Sea Ray 185, um barco surpreendente: rápido e ágil**

**Por Luiz Antonio Pereira - Fotos Ito Cornelsen  
- Produção Ana Claudia Moreno**

**U**ma lancha de 5,6 m (18,5 pés) com motor de centro-rabeta a diesel? Eis aí uma pergunta que fazia muitas sobranceiras se erguer. Afinal de contas, parecia ser uma impossibilidade física colocar imensos blocos de ferro fundido naquelas “casquinhas” de fibra de vidro sem que o resultado final não fosse uma inerte massa metálica flutuante ou um novo recife artificial. Pois é, isto era o que se pensava. A nova Sea Ray 185 — fabricada no Brasil pela Intermarine sob licença do renomado estaleiro americano — equipada com um motor de centro-rabeta diesel Mercruiser



**BROCKER NÁUTICA**  
YACHTS®



<b>NAUTICA</b>	
<b>SEA RAY 185</b>	
<b>VELOCIDADE MÁXIMA</b>	<b>36,8 nós a 4.200 rpm</b>
<b>VELOCIDADE DE CRUZEIRO</b>	<b>24,3 nós a 3.000 rpm</b>
<b>ACELERAÇÃO</b>	<b>5,4 s até os 20 nós</b>
<b>AUTONOMIA</b>	<b>227 milhas a 3.000 rpm</b>
<b>POTÊNCIA</b>	<b>120 hp (no hélice)</b>

ras

D1.7DTI colocou estas noções no tempo pretérito, mudando para sempre a concepção que o mercado tem de lanchas de pequeno porte. O barco não só apresentou um peso total reduzido, mesmo quando comparado a modelos impulsivados por propulsores a gasolina, como ainda mostrou um bom desempenho nos quesitos velocidade e manobrabilidade. Acredite, a 185 e o “motorzinho” com 120 hp no hélice, atingiram 36,8 (68,1 km/h) nós de tope.

Com 5,64 m de comprimento total, a 185 tem um arranjo interno clássico de proa aberta — de longe o modelo



**Cockpit** As cadeiras do piloto e do carona, além de giratórias, têm regulagem para aproximação do painel



**Proa** É espaçosa e tem banco em “U” com encostos acolchoados e alças de segurança nas laterais internas

mais popular entre as lanchas de passeio — com um acabamento impecável. Não se poderia esperar menos de uma parceria entre a Intermarine e a Sea Ray. O gelcoat externo Norpol cor de areia, em vez de branco, lhe proporciona um ar mais nobre. E os estofados são em tons degradê de bege. A menor Sea Ray manufaturada em Osasco (SP) tem um banco em “U” no convés de proa, com os encostos acolchoados nas amuradas e alças de segurança. No cockpit, foram colocadas duas cadeiras, uma para o piloto a boreste e outra para o carona a bombordo, ambas giratórias e com regulagem de aproximação do painel. A posição de pilotagem é confortável e a visão periférica ampla. À ré, tem um banco transversal. Nas duas amuradas, sob a borda interna, há um porta-trecos acarpetado. Aliás, ▶



# BROCKER NÁUTICA YACHTS®

**Desempenho** A Sea Ray 185 oferece baixo consumo e boa autonomia, podendo chegar aos 36,8 nós (68 km/h)

louve-se a versão brasileira da 185, que, ao contrário de sua prima americana, não é toda forrada com carpete: seu piso é de fibra com superfície antiderrapante. Por fim, a tampa do motor acolchoada faz as vezes de um amplo solário e encosto do banco inteiro.

Mas um dos pontos altos da Sea Ray 185 é o seu sistema de fabricação. Trata-se de o mesmo utilizado pelas lendárias lanchas Boston Whaler. Ao casco fixa-se um con-

tra-molde (a peça do interior). Em seguida injeta-se espuma de poliuretano entre os dois. O resultado final é um conjunto extremamente sólido e seguro (a lancha é insubmersível). Porém, para que o resultado seja satisfatório é importante que os procedimentos de fabricação sejam cumpridos à risca e o controle de qualidade impecável — o que é rotineiro na Intermarine.

A prova dos nove da Sea Ray 185 com motor diesel foi no mar. Seria ela muita pesada, portanto difícil de planar

## FICHA TÉCNICA

Modelo .....	Sea Ray 185
Comp. máximo .....	5,64 m
Boca .....	2,29 m
Calado com propulsão .....	0,91 m
Borda-livre na proa .....	0,60 m
Borda-livre na popa .....	0,54 m
Ângulo do "V" na popa .....	19 graus
Combustível .....	83,3 L
Peso da motorização .....	296 kg
Peso sem motor .....	575 kg
Passageiros dia .....	6 pessoas
Projeto .....	Sea Ray

Dados fornecidos pelo fabricante, exceto a borda-livre

## VELOCIDADE E AUTONOMIA

rpm	dB-A	nós	L/h	aut. (M)
2.000	82	8,7	2,3	282
2.500	83	18,6	6,4	218
3.000	86	24,3	8,0	227
3.500	89	29,5	13,1	169
4.000	89	34,4	17,9	144
4.200	92	36,8	19,1	144

Obs.: Consumo estimado, medições com dois adultos a bordo e 80 litros de combustível.

**MOTORIZAÇÃO UTILIZADA:** um motor MerCruiser D1.7L DTI, diesel, 4 cilindros em linha, 1.686 litros de capacidade volumétrica, com 115 hp no hélice, acoplado a uma rabetta Alpha, com relação de transmissão 2: 1 e hélice de três pás de aço inox Mirage de 14,5" x 19".

**O QUE VEM COM O BARCO:** (Itens principais) ■ bateria 110 a/h; bomba de parão automática ■ capota ti-

po Bimini ■ carreta de encaixe ■ CD player ■ direção hidráulica ■ exaustor de parão ■ hélice de aço inox ■ painel de instrumentos (com tacômetro ■ voltímetro ■ termômetro do motor ■ nível de combustível ■ velocímetro ■ e indicador de trim) ■ olhal para esqui em inox ■ rádio VHF ■ volante com regulagem de posições.

**CONSTRUÇÃO:** casco e contra-molde: três mantas de 300 g/m, mais duas de 450 g/m. No espelho de po-

pa, mais um tecido de 600 g/m e uma manta de 300 g/m. Na quilha e cantos, duas mantas de 600 g/m e duas mantas de 300 g/m. Gelcoat Norpol e resina de poliéster isofitálica. Peças do casco e contra-molde fixadas com injeção de espuma de poliuretano.

## Teste 590



ou manobrar? Não. Sem ajustar a inclinação, ela começa a planar a cerca de 2.000 a 20 nós em pouco mais de 5 segundos. Além disso, a 185 é bastante arisca com o diesel. Seu raio de curva é reduzido e sua leve direção hidráulica responde rapidamente. Definitivamente, ela não é uma “pata-choca”. Muito pelo contrário. Diria o caríssimo leitor que, com a propulsão diesel, o desempenho seria fraco. Negativo. Superando os 35 nós (68,2 km/h) com o manete a fundo, a Sea Ray paulista é mais veloz que muitas lanchas similares com motores a gasolina.

O desempenho fica melhor ainda quando aliado à grande vantagem do motor diesel: o baixo consumo. Utilizando-se apenas 75 L (90% da capacidade total de combustível da 185), tem-se uma autonomia de 227 milhas (420 km) navegando a confortáveis 24 nós (44,5 km/h). Ou seja, o suficiente para se ir de Bertioga (SP) ao Rio de Janeiro (RJ), com sobras para um pit stop na Ilha Grande. O responsável por estes números é o inovador — para não dizer revolucionário — motor Mercruiser D1.7I DTI/Alpha I. O propulsor foi marinizado para a marca americana pela filial polonesa da japonesa



**Painel** Com desenho elegante, ele tem espaço para dois relógios grandes, cinco pequenos e quadro de disjuntores

Isuzu Motors. Esta jóia da globalização tem quatro cilindros em linha e pesa somente 296 kg com a rabetta. E ao contrário do que se possa imaginar, não é barulhento. As medições de ruído no cockpit indicaram níveis semelhantes aos de motores a gasolina. Enfim, com a chegada ao mercado da Sea Ray 185 equipada com o D1.7L DTI Mercruiser, tudo que pensávamos saber sobre lanchas de pequena porte impulsionadas por motores diesel terá de ser esquecido e reescrito. ⚓

*Outras informações com Intermarine, Av. Casa Verde, 2531, Casa Verde, São Paulo - SP, CEP 02519 - 00, tel (11) 3961.3939, fax (11) 3857.3848, e internet [www.intermarine.com.br](http://www.intermarine.com.br)*